

SUMÁRIO

PREFÁCIO – OLGÁRIA CHAIN FÉRES MATOS	13
COMEÇO – HUM	17
O BOI	33
<i>Começo</i>	35
CAPÍTULO I	
NA ONDA DO BOI: A CANÇÃO DE NINAR NA FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL BRASILEIRA	41
Sobre a Ingenuidade das Canções de Ninar	41
O Colo na Colônia: Proteção, Medo e Revolta	45
Vestígios da Escravidão na Canção de Ninar Brasileira	53
CAPÍTULO II	
O “BOI DA CARA PRETA” NO “ACALANTO”, DE DORIVAL CAYMMI	79
Da “Canção de Ninar” ao “Acalanto”	80
Origens	80
Os Pontos Agudos: “Só Eu Velo” e “Mamãezinha”	85
O Boi na Base	87
<i>Fim</i>	95
A CORUJA	97
CAPÍTULO III	
O “TANTUM ERGO VIRADO ACALANTO”: O VIGOR DA BRASILIDADE	99
<i>Começo</i>	99
O “Tantum Ergo Virado Acalanto” em <i>O Turista Aprendiz</i>	105
O “Tantum Ergo Virado Acalanto” em <i>Compêndio da História da Música</i>	108
<i>Fim</i>	113

CAPÍTULO IV	
MURUCUTUTU: DE TERRA, ÁGUA, AR E DE TERROR	117
<i>Começo</i>	117
Murucututu: A Permeabilidade da Coruja à Imagem do Papão	120
Murucututu: Tudo em <i>u</i>	145
<i>Fim</i>	159

CAPÍTULO V	
O HUM NASAL: DE ONDE “TUDO TUDO TUDO” VEM	161
Hum	161
<i>H’hum</i> no Conto “O Recado do Morro”	164
O <i>Hum</i> nas Canções de Ninar	177
“Tudo Tudo Tudo”, de Caetano Veloso	186

191 O SAPO

CAPÍTULO VI	
O ACALANTO EM <i>MACUNAÍMA</i> , O <i>HERÓI SEM NENHUM CARÁTER</i>	193
O Acalanto em <i>Macunaíma</i> : Misturas	193
Cântico e Acalanto	201
Acalanto: Calor e Calar	209
Frio e Tristeza: Motivações Melancólicas do Acalanto	213
Os “Donos do Sono”: Cotias, Corujas e... Sapos	233
Acalanto: Fórmula de Encantamento	250

255	FIM – NASCIMENTO <i>HUM’ANO</i> : “RESPEITOS”
-----	---

259	REFERÊNCIAS
-----	-------------

271	ANEXOS
-----	--------

303	CANÇÕES DE NINAR: GRAVAÇÕES DO CD
-----	-----------------------------------